

SUSTENTABILIDADE NOS
PEQUENOS NEGÓCIOS



SEBRAE

Centro Sebrae de
Sustentabilidade

SUSTENTABILIDADE



SUSTENTABILIDADE

desafios e vantagens

Empresas são organismos vivos, que precisam crescer, evoluir e explorar seu potencial para cumprir sua missão. Ao longo do tempo, as empresas enfrentam os mais diversos desafios, sejam simplesmente para sobreviver ou para crescer e ocupar seu lugar no mercado.

O século 21 trouxe um novo desafio e uma nova vantagem competitiva para as empresas, a **sustentabilidade**, uma palavra grande, de muitos significados, mas que não deve

meter medo em ninguém.

A primeira vez que se ouviu falar em sustentabilidade foi em 1986, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) encomendou um estudo com o objetivo de entender como as atividades humanas estavam impactando a vida na Terra. Esse estudo resultou em um livro chamado “Nosso Futuro Comum” onde, pela primeira vez, tivemos uma definição bastante aceita do que seja a sustentabilidade:

“ É PRECISO QUE A ECONOMIA HUMANA SEJA CAPAZ DE SUPRIR AS NECESSIDADES DAS GERAÇÕES PRESENTES, SEM COMPROMETER A CAPACIDADE DE AS GERAÇÕES FUTURAS ATENDEREM ÀS SUAS PRÓPRIAS NECESSIDADES. ”

GRO BRUNDTLAND

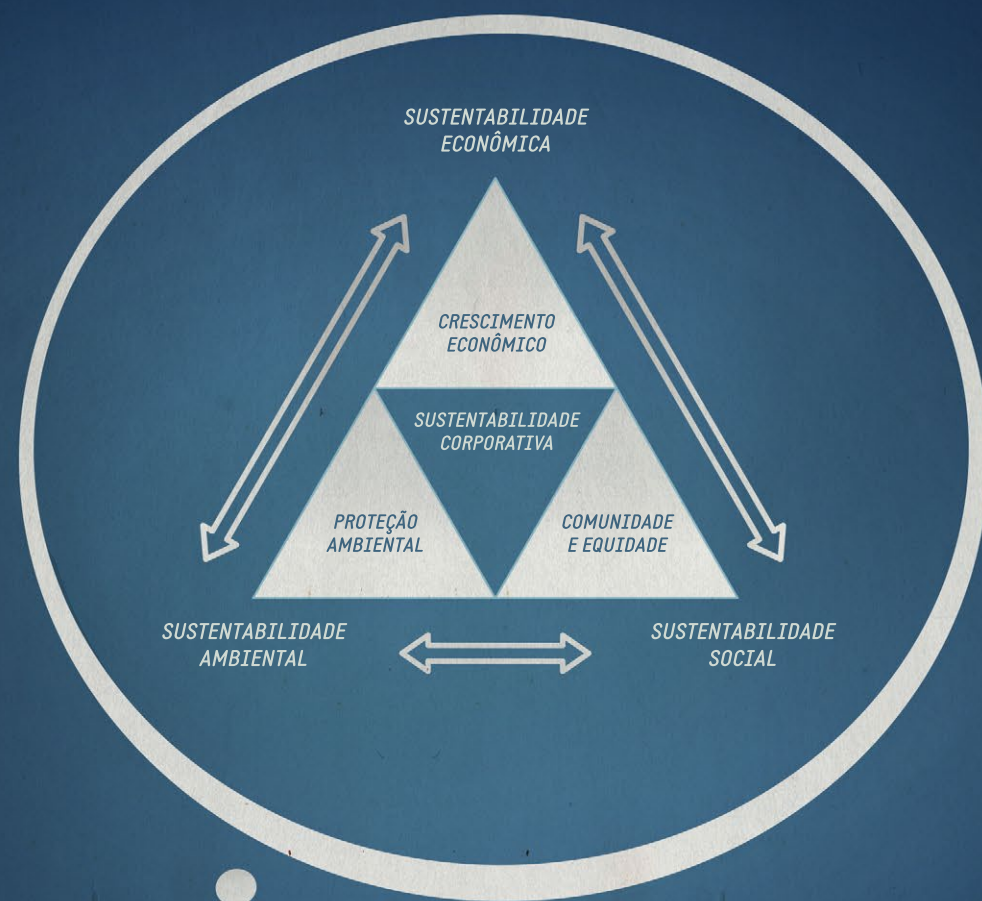
Foi a primeira vez que um estudo patrocinado pela ONU concluiu que os recursos naturais do planeta Terra são limitados e devem ser explorados tendo em vista a existência de gerações futuras e não apenas a satisfação de necessidades do presente.

A partir desse conceito, Jonh Elkington, um empresário norte-americano, fundador de uma organização não governamental (ONG) chamada Sustainability, criou uma nova maneira de se entender a sustentabilidade nos negócios:

“ É PRECISO QUE OS NEGÓCIOS SEJAM FEITOS LEVANDO-SE EM CONTA O EQUILÍBRIO ENTRE OS FATORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS, E OS RESULTADOS DAS EMPRESAS PRECISAM REFLETIR ESSE EQUILÍBRIO.”

JONH ELKINGTON

A esse novo conceito de sustentabilidade empresarial foi dado o nome de *triple bottom line*, que é representado em português pelo tripé da sustentabilidade, onde o econômico, o ambiental e o social devem estar em equilíbrio no resultado das empresas.



O *triple bottom line*, chamado em português de tripé da sustentabilidade, prevê que o ambiental, o social e o econômico estejam em equilíbrio no resultado das empresas.



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS FAZEM PARTE DE UM NOVO MODELO EMPRESARIAL, ONDE PRODUTOS E SERVIÇOS BASEIAM NA INCORPORAÇÃO DE FORMA INTEGRADA DOS ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS E SUAS ESTRATÉGIAS DEVEM IR ALÉM DA MERA TECNOLOGIA, ABRANGENDO TODO O CICLO DE VIDA DO PRODUTO - DA MATÉRIA-PRIMA À ELIMINAÇÃO.

FONTE: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

A consciência sobre a necessidade de conciliar os ganhos econômicos com a preservação ambiental e o bem-estar social mudou muito nas duas últimas décadas. Durante muito tempo se acreditou que “sustentabilidade custa caro”, ou que “sustentabilidade é para grandes empresas”. Essas são ideias ultrapassadas e devem ser abandonadas o mais rápido possível, sob risco de os pequenos negócios perderem competitividade perante os concorrentes que estão cada dia mais preparados para atender às demandas dos mercados por uma produção mais limpa e socialmente justa.

As ações de gestão empresarial sustentável vêm ganhando corpo de maneira mais consistente. Atualmente, um grande desafio para os empresários é saber como incorporar os princípios da sustentabilidade ao dia a dia dos negócios, uma vez que para manter os empreendimentos vivos deve ser integradas, cada vez mais, as necessidades ambientais (gestão de recursos naturais e energéticos), as suas estratégias comerciais e seu planejamento de longo prazo.

BENEFÍCIOS E VANTAGENS DA SUSTENTABILIDADE

Há diversos ganhos em trabalhar dentro dos princípios de sustentabilidade. Basta compreender onde esses conceitos se encaixam dentro do seu negócio.



econômico



ambiental



social

BENEFÍCIOS ECONÔMICOS

A minimização do consumo de água, energia, matérias-primas e insumos são exemplos de redução de custos, pois podem aumentar o lucro e a competitividade, tornando as empresas mais aptas para competir no mercado globalizado. Soma-se a isso o ganho que a empresa terá com a satisfação dos consumidores, que cada vez mais procuram produtos ecológicos.

Jonh Elkington, aquele que criou o conceito de equilíbrio ambiental, social e econômico para a sustentabilidade, também formulou um pensamento muito interessante sobre o objetivo das empresas:

“ O LUCRO NÃO DEVE SER O PRINCIPAL OBJETIVO DE UMA EMPRESA. O LUCRO É APENAS UMA PARTE ESSENCIAL PARA QUE A EMPRESA BUSQUE SEMPRE CUMPRIR A SUA MISSÃO. ESSA MISSÃO DEVE SER O OBJETIVO PRINCIPAL DA EMPRESA.”

JONH ELKINGTON

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Quanto menos água, energia, matérias-primas e insumos são retirados do meio ambiente, menor a pressão sobre os recursos naturais. Reduzindo a geração de resíduos, tratando os efluentes e compensando as emissões, a empresa impactará menos o ecossistema!

BENEFÍCIOS SOCIAIS

Em questões sociais os ganhos podem estar na relação ética com funcionários, consumidores e fornecedores, participando de forma cidadã nas comunidades que são impactadas por seu negócio, seja dentro da sua empresa, no bairro ou cidade. Utilizar publicidade não apenas para vender produtos e serviços, mas também para reforçar boas práticas e cidadania.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Uma pesquisa feita pelo Sebrae, sobre O que pensam as Micro e Pequenas Empresas sobre Sustentabilidade (2013), mostra que práticas sustentáveis estão na agenda dos pequenos negócios. Grande parte dos entrevistados respondeu que sustentabilidade representa oportunidades de ganhos para o seu negócio.

Em outra publicação do Sebrae sobre Práticas Sustentáveis em Grandes Empresas e suas Demandas para as Micro e Pequenas Empresas, os empresários responderam ter obtido ganhos na imagem e redução de custos, depois de incorporar algumas práticas inovadoras e sustentáveis nos processos, produtos e serviços, garantindo prestígio às suas marcas.

**É POSSÍVEL CUIDAR DA
COMPETITIVIDADE, DO MEIO
AMBIENTE, DOS GANHOS
ECONÔMICOS E DOS
COMPROMISSOS SOCIAIS DA
EMPRESA AO MESMO TEMPO!**

INOVAR É PRÉ-REQUISITO NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS!

No livro *Produção e Consumo Sustentáveis* (2012) o Sebrae explicitou os benefícios alcançados pelos pequenos negócios, após a adoção de práticas sustentáveis:

- ▶ Redução de custos derivada de melhor gestão ambiental;
- ▶ Melhoria da imagem e das vendas;
- ▶ Fortalecimento e fidelidade à marca e ao produto;
- ▶ Valorização da empresa na sociedade e no mercado;
- ▶ Ganho em tributação, com as possibilidades de isenções fiscais;
- ▶ Produtividade pelo maior empenho e motivação dos funcionários;
- ▶ Retorno publicitário com a divulgação de mídia espontânea;
- ▶ Contratos com o setor público, que tende a selecionar empresas socialmente responsáveis e ecologicamente corretas;
- ▶ Contratos com grandes empresas, que necessitam alinhar sua cadeia produtiva com os novos valores.

O mercado está abrindo as portas e as pessoas estão cada vez mais interessadas em empresas de qualquer porte que buscam utilizar a gestão empresarial com foco na sustentabilidade.



COMO SE CONHECER MELHOR

*para detectar
oportunidades
sustentáveis*

Os caminhos que levam uma empresa em direção à sustentabilidade são muitos, mas todos partem de um princípio – a sustentabilidade não é um discurso, e sim a transformação das práticas de gestão dentro da empresa.

Há várias ferramentas disponíveis para se buscar esse objetivo, todas elas com potencial de fazer a empresa evoluir. As ferramentas servem também a diferentes objetivos, dependendo do grau de comprometimento da empresa com as ações de sustentabilidade (ver a cartilha de Gestão Sustentável).

OS DEZ PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Princípios de Direitos Humanos

- ▶ Respeitar e proteger os direitos humanos;
- ▶ Impedir violações de direitos humanos;

Princípios de Direitos do Trabalho

- ▶ Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
- ▶ Abolir o trabalho forçado;
- ▶ Abolir o trabalho infantil;
- ▶ Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

Princípios de Proteção Ambiental

- ▶ Apoiar uma abordagem preventiva dos desafios ambientais;
- ▶ Promover a responsabilidade ambiental;
- ▶ Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente;

Princípio contra a Corrupção

- ▶ Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

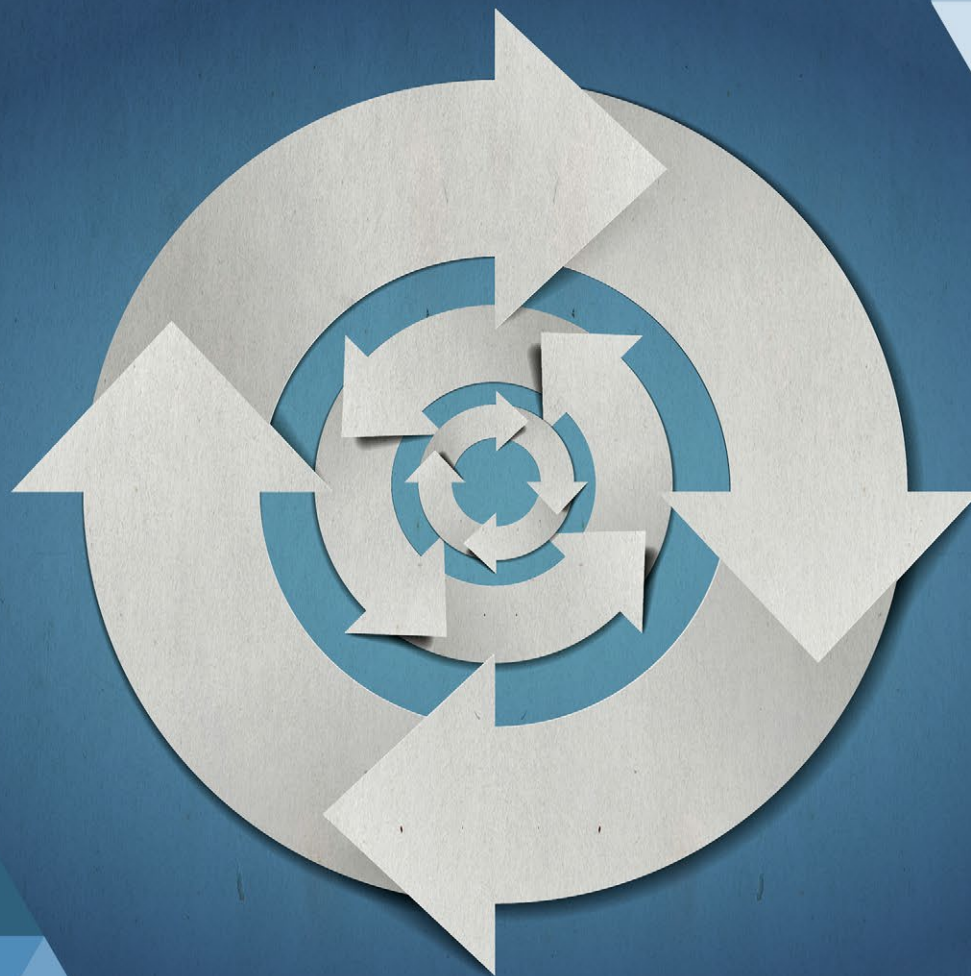




GRI - RELATANDO A SUSTENTABILIDADE

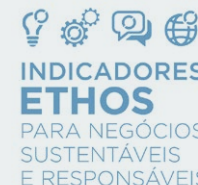
O Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização sem fins lucrativos, que desenvolve uma estrutura de relatórios que visa a divulgar dados de empresas referentes ao seu desempenho econômico, social e ambiental. Esse relatório, que está na quarta geração, possui novos indicadores e maior enfoque na cadeia de valor e na materialidade.

Empresas que relatam o seu desempenho por meio dessa estrutura estabelecem uma plataforma de comunicação e diálogo com seu público, uma vez que divulgam sua própria visão, seus desafios e resultados econômicos, sociais e ambientais, possibilitando uma comparabilidade, por meio de indicadores, entre organizações com atividades semelhantes.



INDICADORES ETHOS

Estruturados em forma de um questionário, os Indicadores Ethos são um instrumento de autodiagnóstico da empresa e ajudam na implantação das ações de sustentabilidade. É disponibilizado gratuitamente para as empresas desde o ano de 2000 e foi atualizado para aplicação por parte de micro e pequenas empresas. O resultado dessa avaliação pode e deve apontar as falhas e mostrar quais práticas de gestão precisam ser mudadas.



ACREDITA-SE QUE “[...] A ABSORÇÃO DESSES CONCEITOS PELOS DIRIGENTES DE PEQUENAS E MICROEMPRESAS PODE POVOAR UM FORTE IMPACTO NA ECONOMIA E NA SOCIEDADE BRASILEIRA. [...] É CRESCENTE ENTRE ESSES EMPREENDEDORES A CONSCIÊNCIA DE QUE A GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL É A NOVA MANEIRA DE GERENCIAR OS NEGÓCIOS E DE TOMAR DECISÕES, O QUE CERTAMENTE CONTRIBUIRÁ PARA A DISSEMINAÇÃO DE NOVOS VALORES PARA A SOCIEDADE, A PROMOÇÃO DA EQUIDADE SOCIAL E DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E A CONSTRUÇÃO DE UM PAÍS MELHOR.”

FONTE: WWW.ETHOS.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2012/07/INDICADORESETHOS-SEBRAE_2012_PORT.PDF; 2012.

BALANCED SCORE CARD



Strategy Management Group

Idealizado por Robert S. Kaplan, da Harvard Business Review, propõe medir o valor das ações intangíveis nas empresas. Essa técnica faz uma previsão dos benefícios para a empresa ao serem adotados os princípios de sustentabilidade. Os números mostram um aumento potencial do lucro de 38% e um aumento de produtividade de 8%.

ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO

Estudo da relação produto/meio ambiente, desde a extração dos recursos naturais até a sua disposição final, que visa a detectar oportunidades de melhoria de desempenho nas diversas fases de produção.

ANALISANDO O CICLO DE VIDA DO PRODUTO, DETECTAM-SE AS OPORTUNIDADES DE MELHORIA DA GESTÃO E DO PROCESSO PRODUTIVO EMPRESARIAL!

Nesta análise, leva-se em consideração o tipo de matéria-prima, qual a energia utilizada, como os produtos são fabricados e consumidos. A partir daí as empresas podem fazer uma abordagem criativa de seus processos e buscar melhorias de desempenho nas diversas fases de produção e processo de gestão.

Há várias possibilidades de ganhos com a implantação da sustentabilidade na empresa, mas o importante é compreender que não se trata de custos, mas sim de mudanças de comportamento e processos que podem tornar a empresa mais competitiva e produtiva, diminuindo riscos e aumentando seu valor.

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL É UM PROCESSO PERMANENTE DE APERFEIÇOAMENTO DAS PRÁTICAS DE NEGÓCIO! O SEBRAE POSSUI METODOLOGIAS QUE PODEM AUXILIAR O EMPRESÁRIO DA PEQUENA EMPRESA A DETECTAR OPORTUNIDADES SUSTENTÁVEIS!

AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA

Estudo da relação produto/meio ambiente, desde a extração dos recursos naturais até a sua disposição final.



Econômico



Ambiental



Social

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Nos próximos itens, você irá conhecer dimensões-chave que, juntas, conduzirão o seu negócio a uma postura socialmente responsável, ecoeficiente e muito mais rentável.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Defina uma diretriz clara, que dá um norte para todas as ações da empresa e para seus projetos.

A base de todo negócio é o planejamento estratégico: é preciso traçar um direcionamento, um caminho a ser percorrido, definindo posicionamento, mercado, clientes e operações da empresa. Quanto mais estruturado for o seu planejamento, mais possibilidades sua empresa possui de estar preparada para as adversidades do mercado.



LIDERANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE

Quando o assunto é sustentabilidade empresarial, a liderança ocupa uma posição ainda mais estratégica. A liderança para a sustentabilidade é aquela capaz de estabelecer um olhar transformador, pronto para combinar esforços e gerar oportunidades para a empresa e o ambiente ao seu redor.



GESTÃO FINANCEIRA

Manter o seu negócio estável e preparado para as exigências do mercado passa necessariamente por uma gestão financeira equilibrada.

Mais do que o aspecto financeiro, o lucro em uma empresa orientada para a sustentabilidade é uma conquista colaborativa: estimula sua competitividade, crescimento e permanência no mercado. Sob essa nova ótica, os ganhos são estendidos a todos os envolvidos: os colaboradores se sentem parte dos resultados, os fornecedores encontram um mercado justo e os clientes permanecem.



GESTÃO DA QUALIDADE

Parte integrante da sustentabilidade, pois passa por todas as etapas do negócio.

Para ampliar a competitividade da sua empresa, é preciso ser capaz de oferecer produtos e serviços de qualidade, com uso eficiente de recursos, baixo impacto ambiental e satisfação de todos os envolvidos. Por isso, o foco em qualidade e a adoção de práticas sustentáveis têm relação direta na estratégia empresarial, e são capazes de conduzir a sua empresa a um novo patamar.



COMPRAS SUSTENTÁVEIS

O compromisso com a sustentabilidade requer um olhar além da própria empresa.

Avalie se o caminho percorrido pelo produto ou serviço da sua empresa, desde a etapa da matéria-prima até a concepção final do produto, atende os princípios das boas práticas empresariais. Algumas instituições já possuem editais exclusivos para compras sustentáveis, que levam em consideração não apenas o menor preço, mas também matérias-primas que causam menor impacto ambiental ou promovam melhorias sociais.



ENCADEAMENTO PRODUTIVO

Fique atento aos requisitos de sustentabilidade exigidos pela cadeia de valor da qual a sua empresa faz parte.

Grandes empresas que atuam no Brasil, além de organismos de governo, trabalham para fortalecer a sustentabilidade em sua “cadeia de valor”. Isso significa que já cobram de seus fornecedores as melhores práticas em gestão ambiental e social, além de exigir certidões negativas de dívidas tributárias e trabalhistas. Algumas já estão exigindo, para fazer negócios, inclusive certificações ambientais e sociais, como normas de qualidade ambiental e certificados de origem de matérias-primas e recursos naturais. Há, ainda, aquelas que exigem comprovação de destinação adequada de resíduos.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Faça um levantamento dos impactos sociais das atividades empresariais.

Avalie os efeitos produzidos nas comunidades, sejam onde são extraídas as matérias-primas, durante o transporte ou no processo de produção de mercadorias. Implante ações para que

ninguém seja prejudicado. Sua empresa pode ser um grande agente de mudança, melhorando a qualidade de vida das comunidades onde atua ao mesmo tempo em que cresce. Olhar o seu negócio em longo prazo é preocupar-se também com o progresso das pessoas ao seu redor.





GESTÃO AMBIENTAL

Quanto mais sustentável, menor a sua pegada ambiental.

A gestão ambiental é fundamental para que as empresas minimizem impactos no meio ambiente, desenvolvam atividades lucrativas, com alto valor social, utilizando de maneira racional os recursos naturais.



GESTÃO DE PESSOAS

Paute a relação entre a empresa e seus colaboradores em elevados padrões de ética e respeito profissional.

A valorização dos esforços e metas atingidas é tão importante quanto a motivação ao longo do caminho. Cada colaborador é parte importante na trilha da sustentabilidade em sua empresa. Reúna a equipe e comemore resultados.



USO EFICIENTE DE ÁGUA

Apesar de ser um recurso considerado renovável, a utilização da água deve ser feita com muita responsabilidade, pois não apenas os seres humanos, mas toda a vida na Terra depende de acesso à água de boa qualidade. Além disso, é importante reutilizar a água e tratar seus efluentes de forma a não contaminar rios, lagos ou qualquer outro ambiente natural (ver publicação sobre Gestão de Água).



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, a correta destinação dos resíduos nas empresas tornou-se lei, e o gerenciamento passa a ser uma necessidade e uma solução. O que antes era conhecido como “lixo”, ganhou um novo significado: “resíduos sólidos”, quando é possível o reaproveitamento ou a reciclagem, e “rejeitos”, quando se esgota a possibilidade de processamento.



USO EFICIENTE DE ENERGIA

A energia movimenta o mundo, e ela é recurso indispensável também para as atividades do seu negócio. Além disso, é importante saber como utilizá-la de maneira eficiente, reduzindo impactos ambientais e o consumo nas atividades da empresa (ver publicação sobre Eficiência Energética).





LEGISLAÇÃO, NORMAS E CERTIFICAÇÕES

Considere a sustentabilidade além do cumprimento da lei.

Garantia e transparência. Estes são requisitos cada vez mais exigidos por consumidores no Brasil e no mundo. Atender a legislação e as normas previstas é dever de todas as empresas, e é requisito para a permanência no mercado. Para se adequar a esses novos padrões de exigência, é importante conhecer as certificações pertinentes ao seu negócio (ver cartilha de Certificação). Uma certificação é uma declaração formal de credibilidade, ou seja, um atestado de que você está de acordo com os padrões do mercado e pronto para ser referência na hora da contratação.



MERCADO E CONSUMO CONSCIENTE

Sua empresa também tem responsabilidade neste processo!

Cada vez mais sua empresa irá se deparar com este novo consumidor, decidido e que busca alternativas de baixo impacto ambiental e alto valor social. Consumir de

maneira consciente significa rever hábitos, necessidades e desejos de compra, e embora a escolha de produtos e serviços seja tarefa do consumidor, a sua empresa também tem responsabilidade nesse processo.



POLÍTICAS PÚBLICAS

Quanto mais os gestores públicos e empreendedores se aproximarem, mais as comunidades e os municípios irão desenvolver de maneira sustentável.

O desenvolvimento sustentável do país passa, necessariamente, pelo fortalecimento da economia local. Nesse processo, as políticas públicas voltadas aos pequenos negócios têm um papel fundamental. Um grande instrumento é a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, instituída em 2006. Ela garante o acesso facilitado dos pequenos negócios a créditos e a aquisições de bens e serviços pelo poder público.



MARKETING E COMUNICAÇÃO

A trilha para uma empresa mais sustentável também inclui comunicar atitudes aos consumidores.

O ecomarketing ou marketing verde visa não apenas mostrar aos clientes o que a empresa realiza, mas também a entusiasmá-los neste caminho responsável. Na medida em que promove produtos, processos e os seus impactos positivos, constrói vantagem competitiva e reputação para a sua empresa.

PARA SABER MAIS

SEBRAE-MT

Abriga o prédio do Centro Sebrae de Sustentabilidade, unidade de referência do Sistema Sebrae, onde micro e pequenos empresários podem obter mais conhecimentos sobre negócios sustentáveis. Disponível em: www.sustentabilidade.sebrae.com.br

INSTITUTO ETHOS

Organização não governamental que atua na área de pesquisa e difusão de conhecimento sobre sustentabilidade e boas práticas em gestão empresarial sustentável. Disponível em: www.ethos.org.br

INSTITUTO AKATU

É uma organização voltada para o estudo e desenvolvimento de ações com foco em consumo responsável. Disponível em: www.akatu.org.br

PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

É um conjunto de princípios assumidos por empresas com a Organização das Nações Unidas para promover o desenvolvimento sustentável no âmbito da economia privada. Disponível em: www.pacto-global.org.br

INSTITUTO ENVOLVERDE

Trabalha com o jornalismo como ferramenta de promoção da sustentabilidade na sociedade. Disponível em: www.envolverde.org.br

G4 SUSTAINABILITY REPORTING GUIDELINES

www.globalreporting.org/reporting/g4/Pages/default.aspx

EXPEDIENTE

Sebrae Nacional

Presidente do Conselho Deliberativo:
Robson Braga de Andrade
Diretor-Presidente: Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho
Diretora Técnica: Heloisa Regina Guimarães de Menezes
Diretor de Administração e Finanças:
José Cláudio dos Santos

Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia do Sebrae Nacional

Gerente: Célio Cabral de Sousa Júnior
Técnico: Alexandre de Oliveira Ambrosini

Sebrae em Mato Grosso

Presidente do Conselho Deliberativo:
Hermes Martins da Cunha
Diretor-Superintendente: José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica: Leide Garcia Novaes Katayama
Diretora Administrativo Financeira:
Eneida Maria de Oliveira

Centro Sebrae de Sustentabilidade

Gerente: Suênia Sousa
Equipe: Elton Menezes, Isabela Rios, Jéssica Ferrari, Nager Amui, Renata Taques E Rogério Sousa.

2ª EDIÇÃO, REVISTA E AMPLIADA

Redação:
Mônica Paula, Sílvia Marcuzzo, Naná Prado, Sucena Shkrada Resk, Neuza Árbocz, Celso Bacarji e Dal Marcondes

Atualização / Revisão:
Spirale - Consultoria em Sustentabilidade. Catharina Cavalcante de Macedo; Débora Ikeda; James Hilton Reeberg e Juliana Dalboni Rocha, CSS. Isabela Rios e Jessica Ferrari

Edição: Instituto Envolverde

Diagramação e revisão linguística: TIS Propaganda

Sustentabilidade / Sebrae –2.ed. - Cuiabá: Sebrae, 2015. 28 p.:il. Color.

1. Sustentabilidade nos negócios; 2. Práticas sustentáveis;
3. Competitividade; 4. Pequenas empresas.

CDU: 502.131.1
ISBN: 978-85-7361-067-3

Esta cartilha compõe uma série de oito volumes com temas fundamentais para você aprimorar seus conhecimentos sobre ações sustentáveis, gerar valor para a sua empresa e contribuir para o mundo a sua volta. Boa leitura!



Gestão da Água



Gestão de Resíduos Sólidos



Gestão Sustentável nas Empresas



Certificação Ambiental



Eficiência Energética



Produção e Consumo Responsáveis



Licenciamento Ambiental



Centro Sebrae de
Sustentabilidade

www.sustentabilidade.sebrae.com.br